

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8243 | Salvador, segunda-feira, 20.09.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCO DO BRASIL

Exposição desnecessária

Em uma demonstração de falta de zelo pela vida, o Banco do Brasil informou que os bancários que estão em teletrabalho e não pertencem a grupo de risco podem retornar ao trabalho presencial

a partir de hoje. Uma exposição desnecessária, que não encontra respaldo, já que apenas pouco mais de 35% da população brasileira estão vacinadas.

Página 3

MANOEL PORTO - ARQUIVO

SUS chega aos 33 anos ameaçado

Página 2

Trabalho informal aumenta

Página 4



Quanto mais gente nas agências, maior o risco do contágio pelo coronavírus. Pandemia ainda não acabou

SUS está há 33 anos cuidando dos brasileiros

Embora importante, governo Bolsonaro corta investimentos

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS SERVIÇOS oferecidos pelo SUS são essenciais para a população e muitas vezes as pessoas usam e nem sabem. Mesmo assim, são ameaçados pelo governo Bolsonaro com a perda de recursos e tentativa de enfraquecer o sistema, pois há interesses das grandes corporações na área da saúde por trás. É um direito de cidadania para todos e o Estado tem de assegurar.

O Sistema Único de Saúde, que completou 33 anos no do-

mingo, é responsável pela fiscalização de alimentos, regras para medicamentos, de doação de leite humano e a qualidade da água potável que chega às residências dos brasileiros, além do hospital público e posto de saúde nos bairros.

Pesquisa realizada pelo IBGE, em 2019, antes da pandemia, mostrou que sete em cada 10 pessoas que buscam o serviço de saúde no Brasil procuram a rede pública. Mesmo assim, o governo desativou 3.009 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) entre julho e outubro de 2020, dos 21.651 criados para a pandemia do coronavírus.



Falhas de atendimento no Saúde Caixa em discussão

O **CONSELHO** de Usuários do Saúde Caixa debateu com a direção do banco as falhas no atendimento do plano. A liberação dos procedimentos tem demorado muito, causando uma série de transtornos aos usuários, assim como o credenciamento e descredenciamento de médicos e clínicas.

Os representantes dos empregados da Caixa enfatizaram a necessidade de reforçar a comunicação com os beneficiários, em especial a divul-

gação do canal *Reclame* e incluir no *site*, em destaque, os prazos e validades de autorização.

O direção do banco informou que a Central de Atendimento tem novas prestadoras de serviços, a *Benner* e a *PC Service*, em Brasília e Belo Horizonte, respectivamente.

Foi esclarecido ainda que não há nenhuma diretriz relacionada à recusa de credenciamento em regiões com insuficiência de rede do Saúde Caixa.



Empregados têm PLR descontada

A **DIREÇÃO** da Caixa fez descontos indevidos na PLR (Participação nos Lucros e Resultados) dos empregados que possuem dívidas com o banco. A atitude arbitrária gerou indignação. Na sexta-feira, sindicatos de todo país enviaram ofício ao banco exigindo a devolução dos valores.

O ato não tem procedência jurídica. A legislação não autoriza a cobrança à força de um débito meramente alegado

pelo empregador, sem ampla defesa e sem julgamento da Justiça.

Os sindicatos chamam atenção para a cláusula 11, parágrafo 7º do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) em relação à PLR, que não autoriza compensação no benefício dos trabalhadores.

Outra infração cometida pela direção da Caixa foi a quebra do sigilo composta na LGDP (Lei Geral de Proteção de Dados).



CONVÊNIO

Clínica de psicologia

O Sindicato fechou convênio com a clínica e *Instituto Autogenésis Treinamento Gerencial LTDA*. Os associados têm desconto de 25%.

A clínica fica no Edifício Empresarial Niemeyer, sala 1.101, Caminho das Árvores, e conta com serviços de hipnoterapia, psicologia, *reiki* e terapias integradas. Mais informações pelo telefone (71) 99399-2900, no *site autogenesis.com.br* ou pelo e-mail *instituto.autogenesis@gmail.com*.

A vida jogada para escanteio

Empresa “convida” bancários em teletrabalho para retorno às agências a partir de hoje

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM COMUNICADO interno, o Banco do Brasil surpreendeu a todos ao divulgar que os funcionários que estão em trabalho remoto e não pertencem ao grupo de risco podem retornar ao trabalho presencial de forma opcional a partir de hoje. O “convite” é direcionado até mesmo para quem ainda não se vacinou ou completou o esquema vacinal contra a Covid-19.

O BB autoriza o retorno dos bancários de escritórios e departamentos em um momento em que o país chega perto da marca das 600 mil mortes pela doença. A iniciativa causa apreensão, pois muitos utilizam transporte público e existe o risco real de

contaminação no trajeto ou ainda no ambiente de trabalho.

O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo, é contra o retorno, por considerar precipitado. Somente 36% dos brasileiros estão imunizados. Baseada em dados científicos, a OMS (Organização Mundial da Saúde) aponta que a disseminação da Covid-19 só será controlada quando 70% das pessoas estiverem completamente imunizadas.

Argumentos relacionados à efetividade do trabalho também podem ser utilizados para aguardar a retomada segura para as atividades presenciais. Cerca de 90% dos trabalhadores de escritórios em teletrabalho apresentaram ganho de produtividade

Pesquisa

Quase 13 mil bancários responderam à pesquisa do Dieese, que apontou que o teletrabalho garantiu mais proteção contra a pandemia. Dos funcionários de bancos que ficaram em trabalho remoto, 77% não testaram positivo para a Covid-19, contra 23% contaminados.

AGÊNCIA GLOBO - ARQUIVO



O trabalho remoto é importante para proteger bancários e correntistas

Demissões no Santander prejudicam os bancários e clientes. Agências caóticas

O **SANTANDER** demitiu 1.461 funcionários entre janeiro e agosto deste ano e a crise sanitária não é a responsável pelo enxugamento. O lucro comprova. O banco fechou 2020 com balanço de R\$ 13,8 bilhões.

A política perversa de cortes atinge toda a sociedade. Os funcionários trabalham sobrecarregados e, muitas vezes, doentes. Já os clientes têm de ter paciência para conseguir atendimento. Com poucos bancários nas agências, a espera é longa.

Com um cenário de caos, aumentam as reclamações. O Sindicato dos Bancários da Bahia tem recebido inúmeras queixas relacionadas à demora no atendimento. Há casos de a pessoa ter de ficar 2 horas na fila, enquanto os poucos funcionários se desdo-



MANOEL PORTO - ARQUIVO

Espera por atendimento no Santander é grande
bram para dar conta da alta demanda.

O SBBA cobra do Santander a ampliação do quadro de pessoal para solucionar o problema.

BB: ação do anuênio depende ainda do juiz

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil substituídos na ação do anuênio (nº 0131900-07.2004.5.05.0001), ajuizada em 2004, devem ficar atentos. Circula entre os bancários uma lista com os valores do processo. O Sindicato esclarece que se trata de uma atualização dos cálculos feitos pela perícia contábil, uma vez que os valores foram apresentados há cerca de um ano e meio.

Portanto, por enquanto, não há previsão de pagamento. É preciso aguardar a decisão do juiz sobre o valor correto da condenação do BB. Se é o reivindicado pelo Sindicato, o admitido pelo banco ou valor apresentado pela perícia.

Depois da sentença, as partes terão vistas e pode haver a liberação do valor incontroverso por parte do juiz responsável pela ação.

Itaú atende o Sindicato e paga PLR e PCR na quinta

O **SINDICATO** reivindicou e o Itaú atendeu. Vai antecipar a PLR para quinta-feira. Além da Participação nos Lucros e Resultados, os funcionários também recebem, na mesma data, R\$ 3.070,95, referentes ao PCR (Programa Complementar de Resultados). Já a 13ª cesta alimentação sairá no dia 27 de outubro.

Os bancários conquistaram a manutenção de todas as cláusulas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) durante a negociação de 2020. A força da mobilização das entidades sindicais garantiu

ainda para este ano o reajuste de 10,97% sobre salários, VA e VR, sobre as parcelas fixa e adicional e teto da PLR e demais verbas.

O reajuste foi acima da inflação, que consiste no INPC entre 1º de setembro de 2020 e 31 de agosto de 2021, mais aumento real de 0,5%. Com isso, o ganho real acumulado da categoria entre 2004 e 2021 chega a 21,94%. O bom resultado da campanha salarial dos bancários de 2021 injetará cerca de R\$ 15,920 bilhões na economia brasileira nos próximos 12 meses.

Na AL, 70% dos novos postos são informais

CEZAR XAVIER - ARQUIVO

No Brasil, onde não há oportunidades, o índice é de 68%

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MERCADO de trabalho na América Latina está marcado pelo alto desemprego e prevalência da informalidade. De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), o trabalho informal representa

70% dos empregos criados desde o segundo semestre de 2020 em vários países da região. No Brasil, a taxa é de 68%.

Para combater a crise e gerar postos de trabalho de melhor qualidade, a OIT pede mais ação por parte dos governantes. Mas, no Brasil, Bolsonaro ignora. Hoje são 14,4 milhões de pessoas desempregadas. E quando o país consegue criar empregos, a maioria é instável, com salário baixo e sem proteção social.

A situação está longe de ser re-

solvida. Na América Latina, ainda é necessário recuperar aproximadamente 30% dos empregos que foram perdidos desde o início da pandemia, em março de 2020. Mulheres, jovens e pessoas com poucas habilidades profissionais foram os mais afetados.



Maioria dos empregos criados não têm proteção social



Governo reduz potencial de crescimento econômico

DIANTE da ineficiência da equipe econômica do governo Bolsonaro, a previsão ilusória de crescimento robusto para o país está indo para o espaço. Se no início do ano a previsão da alta do PIB de 2022 era de 2,5%, agora só chega a 1,72%, com um grande temor de dois trimestres seguidos de queda, com recessão técnica.

A redução nas expectativas de crescimento está no aumento desenfreado da inflação, alta do dólar e crise hídrica, ameaçando a geração de energia. Em

meio à pandemia do coronavírus, o governo Bolsonaro ainda apresenta uma gestão política caótica, imerso em escândalos, impedindo reformas emergenciais que poderiam salvar o Brasil de um cenário pior.

Com uma agenda baseada no ultraliberalismo e autoritarismo, o governo Bolsonaro promoveu um total desrespeito ao meio ambiente, aos mais pobres, empurrando milhões de pessoas ao desemprego e informalidade, sem nenhum direito trabalhista.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TENDÊNCIA Chama atenção na última pesquisa Datafolha a diferença cada vez maior em favor de Lula no primeiro (44% a 26%) e no segundo (56% a 31%) turnos. Realidade de difícil reversão, pois se mantém e só faz crescer. Os aumentos da inflação, do desemprego, da carestia e da fome vão agravar ainda mais a rejeição popular de Bolsonaro. Pelas urnas, chances remotas.

PERTUBADOR No capitalismo periférico, sempre que as elites ficam acuadas, como agora no Brasil, a democracia corre sério risco. A crescente rejeição de Bolsonaro indica derrota praticamente certa na reeleição e o tal candidato da 3ª via continua sumido. Os donos do dinheiro estão desesperados e divididos sobre como salvar a agenda ultraliberal. Vão tentar ir para cima de Lula.

INDISPENSÁVEIS Excelentes para a democracia, a República e a reconstrução nacional a liderança cada vez maior de Lula na corrida presidencial e as amplas alianças que ele vem costurando com os mais distintos segmentos da sociedade. Fatores indispensáveis para que um futuro governo progressista possa superar o clima de ódio e retomar o desenvolvimento sustentável.

SANGUE A tentativa da Folha e outros meios de comunicação de desqualificar o documentário do jornalista Joaquim de Carvalho sobre a "fakeada" de Juiz de Fora soa tão ridícula quanto a farsa do atentado do dia 6 de setembro de 2018, que não convenceu ninguém no Brasil. Até mesmo os eleitores de Bolsonaro reconhecem que foi uma armação, sem derramar o sangue do "mito".

INCONSTITUCIONAL A extrema direita retoma a investida no Parlamento pelo excludente de ilicitude. Agora embutido no tal projeto "contraterrorista". Mais um absurdo para atingir os movimentos sociais. Se passar, vai acabar no STF, por ser inconstitucional. Infelizmente, a judicialização tem sido um dos principais meios para conter o neofascismo bolsonarista.